

# ***Contos Encantados em Cordel***



***Sírlia Sousa de Lima***

# ***Contos Encantados em Cordel***

1ª Edição



***Natal - RN  
2014***

© Copyright 2013 de Sirlia Sousa de Lima

**Capa:**

*Maiquel Bento da Rocha*

**Revisão:**

*Tonha Mota*

*Marcos Antônio de Andrade Medeiros*

**Ilustrações:**

*Admilde Gonzaga*

**Editoração eletrônica:**

*Cleudivan Jânio de Araújo*

**Catlogação da Publicação na Fonte.**

*Eliane do Amaral Soares*

*Bibliotecária - CRB-15 /290*

L732c Lima, Sirlia Sousa de.

Contos encantados em Cordel. / Sirlia Lima  
de Sousa. - Natal : CJA Edições, 2014.

120p il.

e-ISBN: 978-85-67581-10-1

1. Literatura - Cordel 2. Contos de fadas  
- Cordel I.Título

CDU: 82-343:398.51

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte dessa publicação poderá ser reproduzida ou transmitida de qualquer modo ou por quaisquer meios, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravações ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação, sem prévia permissão, por escrito, da autora.

Composto e impresso no Brasil

*Printed in Brazil*

**Contatos:**

**Autora:** [sirlialima@hotmail.com](mailto:sirlialima@hotmail.com)

**Editora:** [contato@cjaedicoes.com.br](mailto:contato@cjaedicoes.com.br) / [www.cjaedicoes.com.br](http://www.cjaedicoes.com.br)

# ***Dedicatória***

***Ao meu amado Jonas Alves, aos meus filhos e ao meu (minha) Neto (a) que está sendo gerado e que vai encher nossa casa de alegria e poesia com seu encantamento de criança!***

# ***Apresentação***

*Este livro é a realização de um grande sonho em que compartilho com você leitor, resgatando do baú da memória as antigas histórias que sempre permearam o universo infantil ao longo do tempo, dando-lhe uma nova roupagem e um ritmo poético proporcionado pelo gênero apaixonante da literatura de cordel. Também dedico aos professores de todo o Brasil que de alguma forma utilizaram meus textos em sala de aula, e deram uma forma devolutiva de encantamento e interação. Agradeço especialmente aos professores e alunos da rede pública e particular do meu querido Rio Grande do Norte em que tive oportunidade de conhecê-los e ver a dimensão da semente da leitura que está sendo disseminada nas escolas pelo vetor mágico e encantado da poesia que encanta os contos e também me encanta. Assim, surgiu esse trabalho trazendo conhecimento, inspiração e sonho Eis aqui “Os contos encantados em cordel”!*

***A autora***

# Prefácio

*Os Contos de fada iniciaram uma trajetória de respeito ao universo infantil, que até hoje ainda está em construção. Escrever para criança requer dedicação, esperança, e especial ternura, sentimentos tão intensos, que só mesmo uma alma poética pode concentrar em quantidade exata. Na alquimia da literatura infantil, que busca transformar palavras em mágicos momentos capazes de encantar, seduzir e conquistar os corações de pequenos leitores, nem mesmo todos os grandes escritores, portadores de sabedoria indiscutível podem ser capazes de encontrar o mágico caminho dessa pedra filosofal.*

*O escritor infantil incontestavelmente é alguém especial que pode, por exemplo, plantar sorrisos, colher bem querências, saborear ventos, sonhos e cores, e viajando olhares, ou silêncios, costumam descobrir segredos, medos ou doçuras.*

*Porém, somente alguns entre tantos, vão além, repaginando a vida, na velocidade que distingue os mais criativos, assim como ousa nesse livro, Sirlia Lima “a nossa Bem te Vi”.*

*Sua acertada decisão de reescrever os clássicos infantis sob a forma de cordel, desperta a curiosidade não apenas de seu público alvo, como ainda “tinge com um inesperado novo, o que na verdade é deliciosamente antigo”.*

*Esta Contadora de História que muito prazerosamente escreve aqui, neste especial espaço, tem grande gratidão e respeito, pela beleza desse diferenciado trabalho da nossa Bem te Vi que fez ninho e se acomoda, em nossos corações, sempre que precisa descansar de seus longos e sábios voos pelo mundo da imaginação.*

*Daluzinha Ávlis*

*Na “quase primavera” do ano de 2012.*

# ***Ilustradora***



*Admilde Gonzaga: Mulher com alma de menina embarca na fantasia com passos de bailarina, costurando com traços a imaginação, pelos contos em cordel sentiu fascinação, o colorido da infância ressurgiu em sua criação.*



# Sumário

<i>A Bela Adormecida</i>	<b>11</b>
<i>A Pequena Sereia</i>	<b>21</b>
<i>A Roupa Nova do Imperador</i>	<b>31</b>
<i>Branca de Neve e os Sete Anões</i>	<b>43</b>
<i>Chapeuzinho Vermelho</i>	<b>51</b>
<i>Cinderela</i>	<b>61</b>
<i>João e Maria</i>	<b>69</b>
<i>João e o Pé de Feijão</i>	<b>81</b>
<i>Piñóquio</i>	<b>91</b>
<i>Rapunzel</i>	<b>99</b>
<i>Sherazade</i>	<b>111</b>



# *A Bela Adormecida*





Há muito tempo atrás  
nos velhos tempos de outrora  
nascera uma linda princesa  
que se chamava Aurora  
seus pais ficaram encantados  
sorriram a toda hora

Prepararam-lhe no reino  
uma festa de batizado  
uma linda cerimônia  
com tudo bem preparado  
pra celebrar a alegria  
de Aurora ter chegado

13

Estevam que era o seu pai  
tinha um amigo leal  
ele também era Rei  
e detinha um ideal  
de unir suas famílias  
por casamento legal

É por isso que esse amigo  
estava sempre por perto  
seu filho era Felipe  
e o seu plano decerto  
era o de Aurora unir  
ao seu filho bom e certo

Filha vindo em nascimento  
vieram as Fadas Madrinhas  
cada uma dando um dom  
com o condão das varinhas  
mas antes que eu diga quais  
veja se tu advinhas!

14

Existia treze fadas  
naquele belo reinado  
e doze pratos de ouro  
o Rei havia comprado  
e o camareiro-mor  
ficou bem preocupado

Viu que um prato de ouro  
para alguém tinha faltado  
poderia constranger  
ou deixar contrariado  
assim o Rei ordenou  
que deixasse uma de lado

Algumas destas fadas  
eu desejo apresentar  
Flora trouxe a beleza  
para a Aurora ofertar  
a Fauna lhe ofereceu  
o dom de poder cantar

Assim todas fadas juntas  
foram perto do bercinho  
para ofertar a princesa  
muitos dons e seu carinho  
só faltava a Primavera  
completar esse caminho

Antes que a Primavera  
seu dom viesse doar  
prepare seu coração  
para o que eu vou contar  
a Fada número treze  
veio para praguejar

15

Entre raios e trovões  
Malévola deu grande grito  
assustando todo mundo  
e deixando o Rei aflito  
pois com coração malvado  
ela gosta de conflito

E não se demorou muito  
para um feitiço lançar  
Aurora era inocente  
não iria escapar  
Malévola de tão maldosa  
tinha ódio em seu olhar

Quando dezesseis aninhos  
veio Aurora completar  
pôs os dedos numas rocas  
vindo a Princesa furar  
dando um corte tão profundo  
que a Princesa ia matar

16

Depois de lançar a praga  
a Malévola sumiu  
deixou todos alarmados  
mas Primavera entreviu:  
vou fazer o que eu posso  
ela logo advertiu

Não tenho muitos poderes  
para esse mal reverter  
eu posso até evitar  
que ela venha a morrer  
mas para isto preciso  
fazê-la adormecer

Aurora despertará  
quando vier conhecer  
o seu amor verdadeiro  
que virá interceder  
dando um beijo carinhoso  
despertando-a pra viver



Todas três Fadas Madrinhas  
tiveram preocupação  
de levar princesa Aurora  
pra longe da maldição  
cuidando bem da menina  
e lhe dando proteção

A menina foi crescendo  
na natureza campestre  
e mudara até de nome  
pra ser Rosa Silvestre  
toda idéia que é boa  
dizem que é idéia de mestre

17

Já com dezesseis anos  
agora vou lhe contar  
o que lhe aconteceu  
enquanto estava a sonhar  
tinha impressão que sentia  
alguém ali lhe beijar

Era um lindo cavaleiro  
que estava a cavalgar  
e no sonho a linda da moça  
começou a despertar  
voltou pra casa correndo  
e a notícia foi contar

As Fadas com seu cuidado  
contaram-lhe o ocorrido  
que ela era uma Princesa  
e seu pai Rei prometido  
vir casá-la com Felipe  
Príncipe de bom partido

Felipe foi ao castelo  
a Princesa procurar  
deu de cara com Malévola  
e no calabouço foi jogar  
aquela mulher malvada  
que gostava de aprontar

Com a espada da virtude  
Felipe foi pra lutar  
um embate com Malévola  
ele foi logo travar  
destruiu logo maléfica  
que o mal veio causar

Quando chegou à cabana  
Aurora estava dormindo  
foi beijada pelo Príncipe  
e logo foi reagindo  
e quando abriu os seus olhos  
muito amor já foi sentindo

Depois de abrir os olhos  
Aurora reconheceu  
Felipe era o homem  
a quem ela conheceu  
seu amor era o Príncipe  
a quem seu pai prometeu

E assim mais essa história  
venho agora terminar  
foram felizes pra sempre  
eu não quero duvidar  
até logo e obrigada  
outra história eu vou contar.



# *A Pequena Sereia*





Vou contar uma história  
você vai se amarrar  
ela nos mostra os encantos  
que vem do fundo do mar  
o meu nome é Sírliã Lima  
sou poeta popular

Havia um Rei respeitado  
que se chamava Tritão  
observava um concerto  
feito na imensidão  
o organizador era  
o caranguejo Tião

23

O Rei todo orgulhoso  
não cansava de olhar  
afinal suas seis filhas  
viviam sempre a cantar  
e Ariel era a sétima  
que deveria estrear

O público emocionado  
esperou aquele dia  
a fim de ouvir Ariel  
com muita diplomacia  
mas ao ser anunciada  
a concha estava vazia

o Rei tomou logo um susto  
na vez da apresentação  
ninguém contava que fosse  
haver desapareção  
todos ficaram aflitos  
bem no meio do salão

24

Ariel tinha saído  
com seu amigo Linguado  
para explorar um navio  
que havia afundado  
pensando em juntar pertences  
que no mar fosse encontrado

Ariel detinha calda  
mas pretendia ser gente  
sonhava em ter duas pernas  
achava-se diferente  
o sonho de ser humana  
perturbava sua mente

Certo dia avistou  
um navio flutuando  
e não pensou duas vezes  
foi até ele nadando  
e ao ver o Príncipe Eric  
foi logo se apaixonando



Uma enorme tempestade  
não demorou a chegar  
e o Príncipe bonito  
começou logo a lutar  
no entanto foi lançado  
nas profundezas do mar

Ariel nadou bastante  
até o fundo do mar  
pois o seu amado Príncipe  
ela queria salvar  
com seu canto de Ariel  
fez Eric acordar

25

Ariel foi para casa  
pretendendo retornar  
mas seu pai contra os humanos  
veio logo lhe alertar  
mas Ariel, no entanto,  
não queria acreditar

Linguado lhe demonstrou  
um tesouro especial  
que tivera encontrado  
num passeio trivial  
tinha a estátua de Eric  
com pose sensacional

Entretanto o Rei Tritão  
o tesouro descobriu  
estando insatisfeito  
ele a tudo destruiu  
demonstrando estar zangado  
como nunca ninguém viu

26

Porém bem perto dali  
a bruxa tinha visão  
queria roubar o poder  
do temente Rei Tritão  
queria usar Ariel  
para fazer a armação

Úrsula era uma bruxa  
Rainha da enganação  
maldade era com ela  
não tinha contemplação  
e não livrava ninguém  
pois tinha um mau coração

Úrsula assim fez proposta  
à sereia Ariel  
dê-me a sua bela voz  
e eu lhe serei fiel  
eu a transformo em gente  
porque não sou tão cruel

Mesmo assim aquela bruxa  
veio depressa lhe avisar  
em uma pessoa humana  
eu quero lhe transformar  
e dentro de uns três dias  
um Príncipe vai lhe beijar

Ou voltas a ser sereia  
e ainda vou te escravizar  
e sem essa sua voz  
para sempre irá ficar  
esse será o meu preço  
que você irá pagar

27

Essa proposta de Úrsula  
Ariel logo aceitou  
e em uma bela moça  
a bruxa lhe transformou  
e ao voltar a terra firme  
o Príncipe reencontrou

O Príncipe já pensativo  
estava preocupado  
onde estaria a mulher  
que tinha lhe apaixonado?  
não sabia que era aquela  
que estava ali ao seu lado

Quando Ariel se chegou  
sem cantar com sua voz  
tomou logo um grande susto  
e correu muito veloz  
se sentindo impotente  
em frente à bruxa feroz

28

O Príncipe muito ansioso  
foi ao seu encontro falar  
Ariel sem sua voz  
não podia revelar  
que precisava de um beijo  
para não se escravizar

Sem saber que era Ariel  
foi o seu reino mostrar  
sem trocar uma palavra  
começaram a dançar  
e não demorou nem muito  
para ele se apaixonar

Quando a bruxa percebeu  
quis logo lhe atrapalhar  
usou a voz de Ariel  
que estava no colar  
numa concha bem dourada  
para ao Príncipe enganar

Conhecendo aquela voz  
quis o Príncipe casar  
pensando ser Ariel  
a que fora lhe salvar  
daquela tal tempestade  
bem lá no fundo do mar

Os amigos de Ariel  
Sebastião e Linguado  
avisaram ao Príncipe  
que ele estava enganado  
que a suave voz da Princesa  
alguém tinha sequestrado

29

Que bom que o Príncipe  
foi assim comunicado  
pois deste modo Ariel  
pode ter recuperado  
aquela sua linda voz  
pois já sofrera um bocado

Voltou a ser uma sereia  
o que sempre foi enfim  
por isso que nós devemos  
ver que não é bem assim  
e se for sereia ou gente  
ninguém deve ser ruim

Mesmo sendo uma sereia  
o Rei logrou seu pedido  
fez que Ariel fosse gente  
teve o sonho concedido  
ela casou-se com Eric  
e tudo foi resolvido

Foram felizes para sempre  
conseguindo se alegrar  
das criaturas da terra  
aos peixinhos do mar  
venho aqui me despedir  
outra história eu vou contar.

# A Roupas Nova do Imperador







Vou contar-lhes uma história  
de um passado bem distante  
sobre um homem vaidoso  
que andava elegante  
e lá em sua cidade  
tinha um cargo relevante

Advinhem se era médico  
engenheiro ou professor?  
eu sinto desapontá-los  
ele era Imperador  
o povo tinha respeito  
e também certo temor

33

No reino do Imperador  
tinha bastante atração  
muito teatro de rua  
não tinha televisão  
o seu povo era feliz  
tinha muita distração

Aproveitavam a vida  
os momentos do brincar  
admiravam as estrelas  
e as noites de luar  
passavam horas a fio  
com amigos a conversar

O Imperador gostava  
de seu dinheiro gastar  
a cada hora que passava  
já queria experimentar  
queria outra roupa nova  
não cansava de comprar

Parece que o Imperador  
sofria de compulsão  
será que era o toc?  
precisava avaliação  
que só médico daria  
pra nossa confirmação

34

Quando chegou à cidade  
um par de novos turistas  
todos queriam saber  
porém ninguém tinha pistas  
e aqueles visitantes  
de fato eram dois vigaristas

Os forasteiros diziam  
que eram dois bons tecelões  
faltavam com a verdade  
eram mesmo dois vilões  
e as suas atitudes  
eram iguais as de ladrões

O Imperador iludido  
com a promessa alucinante  
de tecerem os tecidos  
com a cor mais deslumbrante  
e estampas atraentes  
ordenou naquele instante

Os vilões foram astutos  
muito além do impossível  
disseram que o tecido  
era de fato invisível  
pra enganar a mente fraca  
de quem for pouco sensível

35

Só quem era inteligente  
iria visualizar  
a riqueza dos tecidos  
com cores a estampar  
testava a capacidade  
de quem ia apreciar

O Imperador contente  
poderia mensurar  
as pessoas competentes  
para o cargo que ocupar  
as menos inteligentes  
poderia descartar

E assim, sendo iludido  
liberou naquele instante  
boa soma em dinheiro  
e roupa bem fascinante  
mandou fazer para si  
novo traje, radiante

Os vigaristas fingiram  
que estavam a trabalhar  
com os teares vazios  
fingindo-se operar  
pediram uma fina seda  
e ouro para o tear

36

Ao receberem a seda  
foram depressa guardar  
dentro de suas sacolas  
com o intuito de roubar  
com a vaidade do homem  
impedindo-o de enxergar

O Imperador ansioso  
fazia reflexões  
como estarão se saindo  
esses nobres tecelões?  
ordenou fiscalizar  
pra saber informações

O primeiro a visitar  
foi o Primeiro Ministro  
e ao chegar não viu nada  
não achou nenhum registro  
os teares não teciam  
era de fato um sinistro!

o Ministro assustado  
não deixou transparecer  
pois uma fama de burro  
ele não queria ter  
fingiu que estava até vendo  
o que não podia ver

37

Esse padrão é bonito!  
essa é uma linda fazenda!  
vai ficar muito mais belo  
se combinado com renda  
pelo seu belo trabalho  
já merecem uma prenda!

Depois de ver o Ministro  
saiu numa disparada  
vou contar ao Imperador  
que o tecido me agrada  
embora não tenha visto  
de louco não tenho nada

O Imperador alegre  
com a notícia se empolgou  
deu títulos de cavaleiros  
a dupla que o enganou  
com tamanha vaidade  
que sua vista cegou

Requereu aos vigaristas  
o Imperador escoltar  
naquela grande parada  
que iria realizar  
e nessa ocasião  
a bela roupa usar

38

Os trapaceiros fingiam  
que estavam a fabricar  
com as velas bem acesas  
e tesouradas no ar  
com as agulhas sem linhas  
fingiam alinhar

Anunciaram que a roupa  
terminaram de aprontar  
o imperador aflito  
foi ele mesmo buscar  
a roupa tão elegante  
que ele queria estrear

Os dois falsos tecelões  
com muita satisfação  
pediram ao Imperador  
para estender a sua mão  
e carregar com cuidado  
por causa da estimação

Lembre-se que o tecido  
é de uma extrema leveza  
não pesava quase nada  
pela sua delicadeza  
um tecido muito fino  
que só tem na realeza

39

Os tecelões insistiram  
pra o Imperador se despir  
visto que sua roupa nova  
ele tinha que vestir  
mesmo estando envergonhado  
não podia desistir

Os vigaristas fingiam  
vestir com todo cuidado  
aquela roupa invisível  
do Imperador descuidado  
que estava tão iludido  
tive pena, tal coitado!

O Imperador sofria  
era grande o seu penar  
por que ele não sentia  
sua roupa lhe tocar  
nem mesmo pudera ver  
pra poder lhe admirar

Será que eu estarei louco?  
seu Rei pensou logo assim  
ou então eu serei burro?  
que triste esse meu fim  
vou fingir que estou vendo  
ou irão zombar de mim

40

E no dia da parada  
pôs-se ele a desfilar  
exibindo a sua roupa  
que acabara de comprar  
o povo diminuído  
nem podia enxergar

E como ninguém podia  
o fracasso admitir  
o povo elogiou  
teve logo que fingir  
um estado de euforia  
embora sem poder rir



Uma pequena criança  
logo chamou a atenção  
o imperador está nu!  
foi uma baita confusão  
e todos caíram em si  
desfazendo a ilusão

O Rei viu-se embaraçado  
por ter perdido a razão  
viu que não estava louco  
que sofrera traição  
e com a cabeça erguida  
controlou sua emoção

41

Os camareiros fingiram  
suas vestes segurar  
e o Imperador imponente  
continuou a desfilar  
encontrou nessa lição  
bons motivos pra mudar.



# Branca de Neve e os Sete Anões





Era uma vez uma Princesa  
que vivia a assoviar  
dividia com os pássaros  
a alegria de cantar  
o seu verdadeiro amor  
ela queria encontrar

Branca de Neve era o nome  
daquela linda Princesa  
que muito alegrava a todos  
com sua imensa beleza  
chegava a causar inveja  
à suprema realeza

45

O bem, o amor, a bondade  
de frente ao mal se contrasta  
a Princesa era invejada  
pela Rainha e madrasta  
que quis tirá-la da frente  
em sua vida dar basta

A Rainha foi ao espelho  
e a ele perguntou  
quem é a mais bela do castelo?  
ele então lhe afirmou  
chama-se Branca de Neve  
e a Rainha se zangou

Conclamou o caçador  
e uma ordem lhe deu  
tire a vida da Princesa  
e a mais bela serei eu  
o caçador ordenado  
fingiu que lhe obedeceu

46

Os planos da má Rainha  
o caçador revelou  
a Princesa entristecida  
sua voz então calou  
e pelos seus lindos olhos  
uma lágrima rolou

Os animais da floresta  
encontraram a Princesa  
perguntaram por que choras?  
dona de tanta beleza?  
o que podemos fazer  
pra espantar essa tristeza?

Com os amigos animais  
foi com quem desabafou  
para uma choça na floresta  
ela então se destinou  
foi na casa dos anões  
que ela assim se abrigou

Eram sete anõezinhos  
que a Princesa computou  
cada um tinha seu nome  
e a ela se apresentou  
Branca ficou encantada  
com os amigos que encontrou

O primeiro a se mostrar  
chegou perto dela assim  
e após dar um grande espirro  
disse eu me chamo Atchim!  
meu prazer é conhecê-la  
minha flor de alecrim

47

O segundo anão é Mestre  
o terceiro é Feliz  
é muito bem humorado  
é o que todo mundo diz  
sempre de bem com a vida  
do jeito que a vida quis

O quarto tem nome Dunga  
o quinto é dito Soneca  
ele só vive a dormir  
tem medo de perereca  
e tendo um bom apetite  
gosta de comer moqueca

O sexto anão é o Dengoso  
o sétimo é o Zangado  
não gosta nem de sorrir  
e fica mal humorado  
quem destrói a natureza  
aborrece-lhe um bocado

48

A casa estava vazia  
tudo fora do lugar  
a mina de diamantes  
eles foram explorar  
tudo era fora de ordem  
pois tinham que trabalhar

Dunga viu numas das camas  
que alguém estava dormindo  
pensaram ser um duende  
e os degraus foram subindo  
então viram uma garota  
com rosto sereno e lindo

Enquanto isto no castelo  
a Rainha indagou  
sou a mais bela do castelo?  
e o espelho então falou  
Branca de Neve é a mais linda  
que por aqui já passou



A Rainha enfurecida  
um feitiço preparou  
transformou-se numa velha  
e a Princesa enganou  
a maçã envenenada  
Branca de Neve provou

Ao provar a maçã  
caiu em sono profundo  
e a Rainha se sentia  
a mais bonita do mundo  
a maldade da Rainha  
é como um poço sem fundo

49

Os anões ficaram tristes  
ao ver Branca desmaiar  
adoravam as canções  
que ela vivia a cantar  
ela trouxe alegria  
para eles em seu lar

Os anões pela Princesa  
tinham grande amizade  
construíram uma cama  
num gesto de lealdade  
e ficaram vigilantes  
seus amigos de verdade

O sono assim da Princesa  
eles foram divulgar  
o Príncipe ficou sabendo  
quis então verificar  
saber se ela era o amor  
que ele estava a procurar

Ao ver a Princesa dormindo  
o Príncipe se alegrou  
pegou as mãos da Princesa  
e a sua boca beijou  
ao sentir aquele beijo  
a princesinha acordou

50

Com seu Príncipe encantado  
Branca de Neve se casou  
foram felizes pra sempre  
a história acabou  
Sírlia Lima lhe agradece  
que bom que você gostou!

# Chapeuzinho Vermelho





Crianças, lindas crianças  
prestem muita atenção  
chegou a hora da história  
vou fazer a contação  
deste conto que faz parte  
dessa nossa tradição

É Chapeuzinho Vermelho  
a história que vou contar  
uma linda garotinha  
com um capus para usar  
e seu nome verdadeiro  
ninguém sabe precisar

53

Ela ficou conhecida  
por ter o seu apelido  
sei que você tem algum  
se não tiver eu duvido  
devemos apelidar  
só se for no bom sentido

E Chapeuzinho Vermelho  
sempre contente a brincar  
morava com a mamãe  
em um distante lugar  
e de vez em quando ia  
sua vovó visitar

Quando Chapeuzinho soube  
que a vovó adoeceu  
já ficou preocupada  
e logo entristeceu  
ficando paralisada  
sua voz emudeceu

A mamãe de Chapeuzinho  
começou a lhe acalmar  
filhinha não fique triste  
isso logo vai passar  
eu vou fazer um bolinho  
e você irá levar

54

E ouvindo essas palavras  
Chapeuzinho se animou  
pegou logo o seu lenço  
e a lágrima enxugou  
arrumou tudo no cesto  
e então se destinou

Porém antes de sair  
teve recomendação  
ande sempre na espreita  
preste muita atenção  
existe um lobo escondido  
querendo a refeição

E lá se foi Chapeuzinho  
cantando pela floresta  
seguindo no seu caminho  
onde as aves fazem festa  
viu João de barro em seu ninho  
com medo do que não presta

Ela foi pela floresta  
andando tranquilamente  
quando menos esperava  
viu o lobo em sua frente  
logo empalideceu  
ficou quase transparente

55

O lobo foi muito esperto  
e não quis lhe assustar  
fingiu-se ser um bom moço  
para poder disfarçar  
fez então muitas perguntas  
para então se aproximar

E na conversa do lobo  
Chapeuzinho acreditou  
e suas informações  
para o lobo repassou  
deixou a avó em perigo  
é tanto que a devorou

Lá na casa da vovó  
o lobo chegou primeiro  
engoliu a vovozinha  
e pegou todo o dinheiro  
vestiu as roupas da idosa  
fez um plano traiçoeiro

Depois de bastante tempo  
Chapeuzinho então chegou  
bateu a porta com força  
e o lobo então falou  
eu estava te esperando  
que bom que você chegou

56

Ao ouvir aquela voz  
ela achou bem diferente  
não parecia a vovó  
achou muito estridente  
Chapeuzinho sentiu medo  
sentindo-se impotente

Foi então que ao seu lobo  
Chapéu foi questionar  
porque tem olhos tão grandes  
que ficam a esbugalhar?  
o lobo lhe respondeu  
são somente pra te olhar



Chapeuzinho estranhou  
aquele enorme nariz  
e o lobo disfarçou  
seu cheiro me faz feliz  
com tanta mentira junta  
o lobo fez o que quis

Quando a pobre Chapeuzinho  
insistiu em perguntar  
pra que a boca tão grande?  
é para me assustar?  
o lobo então respondeu  
é que eu vou te devorar!

57

E o lobo sem piedade  
à menininha engoliu  
engoliu-a por inteiro  
nem sequer a digeriu  
com a barriga bem cheia  
o lobo então dormiu

O lobo caiu no sono  
tinha um ronco assustador  
pela casa da vovó  
ia passando um lenhador  
preocupado com ela  
encontrou o invasor

Procurou a vovozinha  
mas ali não lhe encontrou  
que a tinha comido  
ele logo suspeitou  
e uma forte machadada  
no lobo ele lançou

Com esse golpe bem forte  
o bucho do lobo abriu  
e vindo de dentro dele  
a vovó então saiu  
e depois sai Chapeuzinho  
foi assim que se seguiu

58

Chapeuzinho e a vovozinha  
ficaram agradecidas  
se não fosse o caçador  
estariam sim perdidas  
foi esse trabalhador  
que salvou as suas vidas

Mesmo com a barriga aberta  
o lobo pôs-se a dormir  
o homem quis castigá-lo  
para vê-lo se redimir  
encheu sua pança de pedras  
para o peso ele sentir

Foi beber água no rio  
o lobo quando acordou  
e com o peso das pedras  
o lobo se despencou  
foi então se afogando  
e ninguém o ajudou

Agora nossa história  
chega depressa ao final  
Sírlia Lima se despede  
de forma tradicional  
obrigada e até logo!  
que leitor sensacional!



# Cinderela





Era uma vez uma garota  
chamada de Cinderela  
que morava com a madrasta  
junto com as filhas dela  
que atendiam por nome  
de Anastácia e Drizela

Cinderela muito triste  
por ter sua condição  
vivia sendo humilhada  
varrendo e limpando o chão  
enquanto a sua família  
vivia de exploração

63

Cinderela era educada  
vivia a cumprimentar  
dava sempre um bom dia  
sem ninguém lhe retornar  
a madrasta só dizia  
volte logo a trabalhar!

Num castelo bem distante  
o Rei era preocupado  
já passara até do tempo  
de o seu filho ter casado  
pois até o vão momento  
não tinha se apaixonado

O Rei era muito astuto  
belo plano arquitetou  
resolveu dar uma festa  
e em seguida convidou  
todas as moças solteiras  
que o castelo acomodou

Mandou o seu mensageiro  
os convites entregar  
Cinderela quando soube  
começou a se animar  
querendo mudar de vida  
e seu amor encontrar

64

Cinderela animada  
pediu autorização  
eu preciso ir à festa  
dela não quero abrir mão  
a madrasta mandaria  
vestindo pano de chão

E as moças da cidade  
ficaram em polvorosa  
encomendaram vestidos  
para a noite gloriosa  
pois para dançar com o Príncipe  
tinha que estar bem formosa



Cinderela sem ter nada  
o baú foi revistar  
encontrou um vestido antigo  
e teve que reformar  
o vestido ficou lindo  
nem dava pra acreditar

As más filhas da madrasta  
quando viram seu vestido  
de maldade o rasgaram  
pois já estava decido  
que ela não iria ao baile  
por castigo merecido

65

Cinderela no jardim  
começou logo a chorar  
havia tanta tristeza  
naquele seu lindo olhar  
que até uma Fada Madrinha  
veio ali lhe consolar

Você vai ao baile sim  
vim aqui pra te ajudar  
eu preciso de uma abóbora  
vá correndo ali buscar  
porque numa carruagem  
eu logo irei transformar

Tão logo a Fada Madrinha  
a varinha balançou  
firmou o seu pensamento  
e depois proporcionou  
um momento de magia  
e bem fashion ela ficou

O poder desta fadinha  
era algo intrigante  
vestiu a linda Princesa  
com um vestido elegante  
e sapatos de cristais  
também jóias de brilhante

66

Porém a fadinha mágica  
impôs uma condição  
ao chegar à meia noite  
findava toda ilusão  
e ela voltasse pra casa  
pra não ter decepção

Mesmo assim nossa Princesa  
não cansou de agradecer  
por pouco tempo na festa  
mas ela sentiu prazer  
somente experimentando  
é que se pode viver

Quando ela chegou ao baile  
passou a ser a atração  
quem seria essa donzela?  
perguntou a multidão  
o Príncipe logo a chamou  
para dançar no salão

Percebeu que a linda moça  
acertou seu coração  
com a flecha do amor  
uma bela sensação  
nem sabia o seu nome  
não tinha a informação

67

Quando deu a meia noite  
ela teve que fugir  
e correndo em disparada  
deixou do seu pé cair  
o sapato de cristal  
foi na hora de partir

O Príncipe desesperado  
mandou logo procurar  
a dona do sapatinho  
com quem queria casar  
e esse lindo pezinho  
vai o sapato calçar

Nos pés de todas as moças  
começaram a testar  
até as filhas da madrasta  
quiseram experimentar  
mas tinham uns pés enormes  
impossíveis de encaixar

Chegando a vez da Princesa  
ter experimentação  
o sapatinho entrou  
ficando uma perfeição  
foi assim que cinderela  
encantou seu coração

68

Ao encontrar a Princesa  
acabara o sofrimento  
a Cinderela não iria  
sofrer mais tanto tormento  
e deram uma grande festa  
no dia do casamento

Foram felizes pra sempre  
e eu aqui vou terminar  
esse conto encantado  
que eu fiz pra recitar  
Sírlia Lima se despede  
e outra história vai contar.

# João e Maria





Oi criança fique atenta  
preste atenção por favor  
vou contar essa história  
que é de um bom lenhador  
que tinha um casal de filhos  
o pobre trabalhador

Bem perto duma floresta  
em um distante lugar  
um casal passava fome  
sem poder se sustentar  
as crianças enfraquecidas  
começavam a chorar

71

Ao deitar em sua cama  
o pai refletia aflito  
sem saber o que fazer  
sem ter sequer um palito  
a mulher só reclamava  
mas será o benedito?

A mulher, como madrasta,  
não tinha bom coração  
queria por na floresta  
os filhos da precisão  
o pai dizia não posso  
pois lá tem cobra e leão!

A madastra muito astuta  
fez tudo pra conseguir  
morreremos todos os quatro  
não se deixe ressentir  
o pai dizia irado  
eu não posso admitir!

72

A conversa dos adultos  
as crianças escutaram  
teriam morte na certa  
e foi isso que pensaram  
porém foram mais espertos  
e um plano eles traçaram

João vestiu um paletó  
e sorrateiro saiu  
uns seixos brancos lá fora  
rapidamente ele viu  
colocou-os no paletó  
de mansinho escapuliu

João indo pelo caminho  
foi andando devagar  
com sua irmã Maria  
com a tristeza no olhar  
sempre olhando para trás  
tentando se disfarçar



O pai levou pra floresta  
a Maria e o João  
acendeu uma fogueira  
seguiu outra direção  
com seu coração partido  
que triste situação!

O pai ali os deixou  
num lugar bem esquisito  
tinha barulho demais  
de onça e de mosquito  
lá na mata tem de tudo  
tem macaco e periquito

73

As crianças lá dormiram  
e só foram acordar  
em meio ao breu da floresta  
que era mesmo de assustar  
João disse não chores mana  
pois Deus vai nos ajudar

A lua estava bonita  
lá no céu a clarear  
orientou os meninos  
aos seixos encontrar  
com a ajuda da sua luz  
cintilante a brilhar

Eles voltaram pra casa  
foram vistos com surpresa  
mas que meninos danados  
que falta de gentileza  
a madastra esbravejava  
com gestos de aspereza

O pai ficou bem feliz  
ao ver seus filhos pensou  
graças a Deus que voltaram!  
meu coração sossegou  
a madrasta não deu trégua  
outro plano ela traçou

74

Marido leve seus filhos  
pra mata na imensidão  
pro coração da floresta  
deixe de enrolação  
logo serão devorados  
por um tigre ou um leão

A mulher deu aos meninos  
um pedacinho de pão  
que colocaram no bolso  
amassaram com a mão  
o pão só virou migalha  
espalhada pelo chão

E então mais uma vez  
fujiram da maldição  
aqueles planos maldosos  
enfrentaram reação  
Maria sentia medo  
palpitava o coração

Joãozinho muito mais corajoso  
disse: nós vamos vencer  
o nosso Deus é bondoso  
tu não precisas temer  
sem imaginar que os pássaros  
todo o pão iam comer

75

Maria atordoada  
começara a tremer  
disse João o seu irmão  
algo vai acontecer  
e sentiram tanta fome  
que chegaram a adormecer

Ao se passarem três dias  
que eles estavam perdidos  
fracos e muito famintos  
sentindo-se enfraquecidos  
até pelo os animais  
eles foram perseguidos

E João pediu a Deus  
que viesse abençoar  
e de repente um pássaro  
começara a cantar  
seguindo à frente do João  
o caminho foi mostrar

O pássaro bem lhes mostrou  
uma casa fascinante  
com o telhado de bolo  
com um açúcar brilhante  
sem imaginar que dentro  
tinha bruxa horripilante

76

Vamos ver que gosto tem  
foi isso que disse o João  
Maria muito assustada  
segurava a sua mão  
João disse deus abençoe  
essa nossa refeição

João consumiu o telhado  
para ver que gosto tinha  
lá de dentro questionou  
a senhora bem velhinha  
quem está batendo aí  
degustando a casinha?

E sem se preocupar  
João respondeu bem ligeiro  
é o vento muito leve  
que sopra no seu terreiro  
foi dando uma de esperto  
que João agiu faceiro

Quando mais que de repente  
aquela porta se abriu  
e uma velha bruxa feia  
de lá de dentro saiu  
Maria muito assustada  
sofreu um tombo e caiu

77

Muita calma criançinhas  
não quero lhes assustar  
vocês estão bem famintas  
eu vou lhes alimentar  
as crianças eram iscas  
para a bruxa utilizar

Logo no primeiro dia  
tiveram um bom tratamento  
porém no dia seguinte  
não tiveram livramento  
viraram escravos da bruxa  
foi grande o sofrimento

Com um pedaço de osso  
João vivia a enganar  
aos olhos daquela bruxa  
que o queria engordar  
e como um leitãozinho  
pretendia devorar

78

A bruxa chamou Maria  
para o forno acender  
já sovei aquele pão  
a Maria foi dizer  
agora entre no forno  
para que possa aquecer

Maria muito espertinha  
disse: entre você primeiro!  
e a bruxa sem saída  
abaixou-se por inteiro  
Maria aproveitou-se  
deu-lhe um chute no traseiro

A bruxa depressa assou  
começou logo a feder  
por causa das tais maldades  
que vivia a fazer  
e agora bem torrada  
não servia pra comer

Os meninos já libertos  
viram que a vida mudava  
encontraram muitas jóias  
que a bruxa ali guardava  
Maria se animou  
com alegria encarava

No baú daquela bruxa  
tinha jóia de brilhante  
tinha ouro e tinha pérola  
com um brilho cintilante  
e levaram para o pai  
que morava bem distante

79

Quando chegaram a casa  
algo tinha acontecido  
viram que seu velho pai  
muito já tinha sofrido  
souberam que a masdrasta  
de fome tinha morrido

O seu pai os recebeu  
com alegria no olhar  
sentia os seus remorsos  
por ter que se relembrar  
as maldades da mulher  
que o fez aos filhos deixar

Maria beijou seu pai  
pegou João pela mão  
nós somos os seus tesouros  
a Maria e o João  
nós trouxemos muito ouro  
acabou-se a aflição!

Assim o bom lenhador  
foi seguindo a sua lida  
tendo seus filhos por perto  
a família reunida  
se você ficar adeus!  
eu já estou de partida!



# João e o Pé de Feijão





Há muito tempo atrás  
num passado bem distante  
aconteceu essa história  
que é muito fascinante  
vou contar sobre João  
e o pé de feijão gigante

Uma viúva da aldeia  
viveu a situação  
tinha um filho levado  
cujo nome era João  
formavam família pobre  
com bem pouca condição

83

João era necessitado  
mesmo assim era exigente  
não gostava da pobreza  
ele era intransigente  
queria ter um destino  
que fosse bem diferente

João por ser insistente  
jamais queria entender  
até quando sua mãe  
veio lhe oferecer  
vou te dar a nossa vaca  
para que possas vender

Ela é o nosso sustento  
sei que vou me arrepender  
esse seu inconformismo  
faz-me até entristecer  
faça dela um bom proveito  
diminua o meu sofrer

João pegou aquela vaca  
e seguiu a caminhar  
era tudo o que ele tinha  
a vaquinha do seu lar  
ia tentar buscar preço  
para alguém arrematar

Até que lá no mercado  
alguém chamou-lhe a atenção  
quanto custa esta vaquinha  
que seguras pela mão?  
eu fico logo com ela  
por alguns grãos de feijão

O homem fez a contagem  
e entregou a João  
deu a ele a quantidade  
de dedos que tem na mão  
João trocara sua vaca  
por cinco grãos de feijão

Ao chegar a sua casa  
João ouviu reclamação  
onde está o teu juízo?  
o deixaste pelo chão?  
quem já viu perder a vaca  
e não ganhar nenhum tostão?

A viúva injuriada  
não teve contemplação  
atirou pela janela  
os grãos que tinha na mão  
e bem no dia seguinte  
nasceu um pé de feijão

85

Não era um pé rasteiro  
que dá no quintal da gente  
era um feijoeiro gigante  
muito alto e bem potente  
era um bom pé de feijão  
maior do que muita gente

João ficou muito surpreso  
procurou logo escalar  
foi subindo pelo caule  
foi parar noutro lugar  
para chegar num castelo  
difícil de imaginar

João desejava comer  
pois muita fome ele tinha  
uma mulher ia dar  
mas o gigante já vinha  
foi escondido no forno  
quando viu uma galinha

A galinha obedecia  
do Rei a ordenação  
coloque ovos de ouro  
eu os quero de montão  
o Rei logo adormeceu  
e agarrou-a João

Ao voltar pra sua casa  
João trazia em sua mão  
a galinha poedeira  
que valia um milhão  
ela era um tesouro  
que tinha como quinhão

A pobre mãe do João  
respirou aliviada  
a vida ali melhorou  
como num conto de fada  
que galinha valiosa  
eu não a troco por nada

João estava muito bem  
e grande era a tentação  
fascinava o menino  
aquele pé de feijão  
sem fazer nenhum aviso  
ele fez escalação

Bem nos primeiros instantes  
a cena se repetiu  
quando menos esperava  
eis que um gigante surgiu  
sinto cheiro de criança  
foi a fala que emitiu!

87

João que era muito ligeiro  
e dono de imaginário  
tendo medo do gigante  
escondeu-se no armário  
esperando que saísse  
o gigante do cenário

Logo depois algum tempo  
o gigante foi contar  
as moedas de um saco  
João ficou a observar  
que ele estava sonolento  
e começava a roncar

Três anos assim passaram  
muita coisa aconteceu  
João subiu naquela planta  
e na tina se escondeu  
o rei sentiu cheiro estranho  
mas de João não percebeu

88

A sua harpa de ouro  
o giga pediu com fé  
mas enquanto procuravam  
ele já dormia em pé  
que gigante dorminhoco  
dorme mais que jacaré

Ao sair dali da tina  
João a harpa foi pegar  
foi então que a mulher  
começou logo a gritar  
socorro tem um ladrão  
tá querendo nos roubar

O Rei depois de acordar  
saiu em perseguição  
os dois bem se debatiam  
numa grande agitação  
mas João usou machado  
cortando o pé de feijão



E foi o fim do gigante  
e de nossa contação  
João terminou bem feliz  
e tocando com emoção  
e até hoje usa música  
pra chegar ao coração.



# Pinóquio



Versão em cordel: Sirlia Sousa de Lima





Hoje venho retratar  
de origem italiana  
a história que vou contar  
de Pinóquio bem bacana  
em cordel eu vou narrar  
mentiroso é quem engana

Um solitário senhor  
que se chamava Gepeto  
ele era entalhador  
ao artista me remeto  
criava móveis diversos  
e boneco com graveto

93

De um tronco de pinheiro  
começou a esculpir  
um boneco bem bonito  
fazendo-o existir  
ele tinha tanto esmero  
que chegava a reluzir

Quando eis que de repente  
aparece uma fadinha  
deu-lhe um sopro para a vida  
era uma Fada Madrinha  
que deu vida ao boneco  
muito mais do que ele tinha

Gepeto ficou contente  
achou isso show de bola  
quis educar o menino  
e mandou-o para a escola  
mas com o menino fujão  
Gepeto gastava sola

Era sempre muito ativa  
sua alma verdadeira  
que boneco mais travesso  
que foi feito de madeira  
depois que ganhou a vida  
deu uma grande trabalhadeira

94

Pinóquio até gostava  
de ver e apreciar  
o teatro de bonecos  
a cultura popular  
e o dono do teatro  
com ele já quis ficar

Pinóquio tanto chorou  
que o homem se arrependeu  
e deu-lhe umas moedas  
e depois compreendeu  
que ele era do Gepeto  
Pinóquio não era seu

Quando deu vida ao Pinóquio  
a Fada foi bem pensante  
para acompanhar Pinóquio  
criou o Grilo Falante  
para ser a consciência  
para ele não ser errante

Quando saiu com as moedas  
pelas ruas sem pensar  
apareceram ladrões  
e já foram lhe roubar  
não ouviu seu conselheiro  
que muito quis lhe alertar

95

Pinóquio foi à escola  
e nada de retornar  
Gepeto preocupado  
ao menino foi procurar  
andou por toda aldeia  
e foi bater lá no mar

Gepeto foi ao mar  
e não encontrou sereia  
ele foi bem devorado  
por uma enorme baleia  
pegou ele pra jantar  
Gepeto foi sua ceia

Depois de um longo tempo  
pela aldeia à vagar  
Pinóquio foi para casa  
resolveu assim voltar  
e soube que o Gepeto  
tinha ido lhe encontrar

Pinóquio só retornou  
para o Gepeto encontrar  
porém viu outras crianças  
foi parar noutro lugar  
no país da alegria  
outro rumo foi tomar

96

Quando estava lá brincando  
Pinóquio lançou um urro!  
viu sua orelha crescer  
transformou-se foi num burro  
não ouviu seu conselheiro  
que lhe falava em sussurro

Está pensando que só  
isto foi lhe acontecer?  
o Pinóquio amedrontado  
viu o seu nariz crescer  
chorou tão arrependido  
não sabia o que fazer



Quando o menino chorava  
quase um riacho de pranto  
apareceu uma fada  
que desfez logo o encanto  
mas se desobedecer  
eu te deixo ali no canto

O encanto eu só desfiz  
por você se arrepender  
porém se você mentir  
o seu nariz vai crescer  
seja sempre um bom menino  
e boa vida irá ter

97

Após chegarem ao mar  
Pinóquio e grilo falante  
foram também engolidos  
pelo animal gigante  
dentro da barriga dela  
Gepeto estava ofegante

Aproveitaram o momento  
que a baleia a boca abriu  
Gepeto vendo o vacilo  
junto a Pinóquio saiu  
a baleia sonolenta  
cochilou e ali dormiu

Ao retornar veio a fada  
ao Pinóquio elogiar  
a coragem do boneco  
que ao Gepeto foi salvar  
e em menino de verdade  
ela veio o transformar

Pinóquio cresceu mais calmo  
respeitando branco e preto  
ele tornou-se o orgulho  
de seu criador Gepeto  
ficaram bastante unidos  
e formaram um bom dueto.

# Rapunzel



Versão em cordel: Sirlia Sousa de Lima





Que bom poder te encontrar  
venho trazer mais histórias  
vou começar a contar  
histórias lindas de glórias  
eu quero compartilhar  
pra resgatar as memórias

Não vou mudar a história  
a ela serei fiel  
eu só irei resgatá-la  
pelos versos do cordel  
agora lhes apresento  
a história de Rapunzel

101

Um casal não tinha filho  
estava sem esperança  
de um dia serem pais  
de uma bela criança  
como bem diz o ditado  
quem espera sempre alcança

A mulher deu ao marido  
notícia da gravidez  
ele ficou muito alegre  
e falou com altivez  
cuide de sua saúde  
não haja com insensatez

O casal morava ao lado  
de um bonito jardim  
com vista exuberante  
e com cheiro de alecrim  
porém ele pertencia  
a uma bruxa muito ruim

102

A mulher admirada  
não cansava de olhar  
a beleza do jardim  
e as frutas do pomar  
viu uns belos rabanetes  
começou a desejar

O desejo da mulher  
tinha então que conseguir  
mas havia um muro alto  
e a bruxa para impedir  
mesmo enfrentando perigos  
ele não deixou de ir

Tem desejos esquisitos  
até fora do normal  
tem mulher que come barro  
tem mulher que come sal  
e por causa do desejo  
o homem foi ao quintal

Três ou quatro rabanetes  
pegou ele em sua mão  
sua mulher fez salada  
com uma fome de leão  
devorou os rabanetes  
com muita satisfação

Em pleno dia seguinte  
sem saber qual a razão  
aumentou o seu desejo  
só que em maior proporção  
o esposo desesperado  
não viu outra solução

103

O homem pulou o muro  
sabendo não ser o certo  
quase que morre de susto  
quando a bruxa chegou perto  
ele suplicou perdão  
mas ficou de peito aberto

O desejo da esposa  
eu desejei saciar  
porque ela está gestante  
e está a desejar  
estes belos rabanetes  
que existem em seu pomar

Eu concedo os rabanetes  
só com uma condição  
ao nascer essa criança  
entregue na minha mão  
e euficarei com ela  
para dar-lhe a criação

A terrível condição  
era difícil aceitar  
mas concordou com a bruxa  
somente pra se livrar  
e ao nascer à criança  
um jeito iria dar

104

O que era pra ser festa  
virou grande sofrimento  
a bruxa não esqueceu  
no dia do nascimento  
e levou logo a criança  
foi grande o constrangimento

A menina era tão linda  
tinha olhos cor de mel  
a bruxa escolheu assim  
o nome de Rapunzel  
seus cabelos reluziam  
tal qual dourado do anel



Quando fez os dozes anos  
a Rapunzel completou  
no alto de uma torre  
a bruxa la a trancou  
e sem ter nenhuma escada  
tão solitária ficou

Na torre não tinha porta  
só havia uma janela  
por onde observava  
a moça que era bela  
os pássaros a cantar  
muito bem cantava ela

105

Quando a velha bruxa vinha  
correndo lhe visitar  
suas tranças Rapunzel  
tinha logo que jogar  
jogue-me as suas tranças!  
por elas vou escalar!

As tranças de Rapunzel  
eram fortes o bastante  
reluziam feito ouro  
valiam mais que brilhante  
eram também resistentes  
como se fossem barbante

Quando a bruxa descia  
para a tristeza espantar  
olhava para o céu  
começava a cantar  
na companhia de pássaros  
como orquestra a tocar

106

O filho do Rei um dia  
estando a cavalgar  
e ao passar pela torre  
ele ouviu algo ecoar  
era uma voz tão doce  
capaz de lhe encantar

O Príncipe olhou pra torre  
ele queria subir  
mas não encontrou a porta  
o jeito foi desistir  
porém todos os dias  
o canto vinha ouvir

Mas um belo dia o Príncipe  
ficou a observar  
viu quando as tranças da moça  
a bruxa mandou jogar  
descobriu qual o segredo  
para a moça visitar

Logo no dia seguinte  
o Príncipe lá chegou  
disse: jogue-me suas tranças!  
Rapunzel se assustou  
sem saber quem ele era  
mesmo assim ela jogou

Mesmo muito assustada  
Rapunzel lhe confessou  
a sua tristonha história  
ao príncipe ela contou  
e ele disse que por ela  
o coração se apaixonou

107

O Príncipe aproveitou  
aquele belo momento  
dirigiu-se à bela jovem  
a pediu em casamento  
Rapunzel ficou feliz  
e sentiu paz e alento

Rapunzel logo explicou  
que não podia descer  
pediu-lhe fios de seda  
para uma corda tecer  
sem saber que algo ruim  
estava para acontecer

Tudo já estava certo  
ia bem todo seu plano  
Rapunzel sem bem pensar  
cometeu um grave engano  
disse à bruxa: tu que pesas!  
ele é leve que nem pano!

108

A bruxa de tão cruel  
tratou logo de cortar  
as tranças de Rapunzel  
ela pôs-se a chorar  
em seguida na floresta  
a bruxa a foi levar

Quando o Príncipe chegou  
pra sua amada buscar  
ele não a encontrou  
quem estava em seu lugar  
era a bruxa enfurecida  
que estava a esperar

Procuras por Rapunzel?  
nunca mais vais encontrar  
para ti está perdida  
não irás mais enxergar  
feita esta maldição  
tudo veio se confirmar

A bruxa além de má  
era bastante atrevida  
embora empurrasse o Príncipe  
ele escapava com vida  
porém veio a cegueira  
ser por ele adquirida

O Príncipe pela floresta  
vagueava mesmo cego  
perdera até seu amor  
estava perdendo o ego  
como viver sem aquela  
dona do amor que carrego?

109

Passando-se muitos anos  
o Príncipe ouviu uma voz  
era a voz da sua amada  
e correu muito veloz  
lá encontrou Rapunzel  
bem longe de seu algoz

Quando Rapunzel o viu  
com muita emoção chorou  
duas lágrimas da moça  
nos olhos dele pingou  
o amor fez um milagre  
e o Príncipe enxergou

Agora toda a tristeza  
havia se acabado  
Rapunzel foi com o Príncipe  
pra morar em seu reinado  
e todos foram felizes  
curtindo o que foi narrado.

# Sherazade







Meus caríssimos leitores  
que prazer em recordar  
as belas histórias que  
no passado fui buscar  
até os dias de hoje  
ainda vem nos encantar

No reino da Pérsia um dia  
havia um Rei Shariar  
era um homem solitário  
tendo humor de amargar  
e um fiel grão-vizir  
que ao rei queria ajudar

113

O coração do rei mau  
era duro e pedegroso  
nada, nada, o animava  
ele era rancoroso  
o Grão-vizir se lamentava  
desse jeito tenebroso

O Rei tinha por família  
tão somente um outro irmão  
mas Shazman foi logo embora  
o deixou na solidão  
não suportou seu astral  
parecia maldição

Eu não sabia a causa  
o porquê do sofrimento  
nada ao Rei alegrava  
nem lhe trazia um alento  
penso que o Rei precisava  
ser feliz por um momento

Sempre tem algo escondido  
quando alguém está sisudo  
muda o seu jeito de ser  
utiliza como escudo  
e as pessoas percebem  
essa mudança diz tudo

Contanto o sofrer do Rei  
vou contar qual a razão  
foi pelo seu casamento  
que sofreu uma traição  
não perdoou a esposa  
fez justiça com as mãos

Tornou-se um vingativo  
e pra que ninguém esqueça  
sempre que tinha uma virgem  
arrancava-lhe a cabeça  
dando o destino mais triste  
não havendo quem mereça!

Sentindo-se injustiçado  
sem querer acreditar  
no amor de uma mulher  
resolveu não mais amar  
quando ele se casava  
era pra esposa matar

A vida é um dom de Deus  
que o divino prestigia  
com a força de viver  
com saúde e alegria  
nunca pensei que um Rei  
esse dom desprezaria

115

Devemos ser bem felizes  
amar, e rir um bocado  
não devemos ser sisudos  
nem viver desanimado  
devemos ser mais alegres  
animar quem está ao lado

O Grão-vizir buscou tudo  
que se possa imaginar  
trouxe até um acrobata  
fez piruetas no ar  
não conseguiu um momento  
um sorriso arrancar

O Grão-vizir já pensava  
numa atração todo dia  
trouxe artistas, poeta  
recitando poesia  
o Rei tão indiferente  
parece que não ouvia

Músicos também vieram  
com as belas dançarinas  
o Rei foi indiferente  
já torcendo as narinas  
ordenava parar tudo  
e acender as lamparinas

116

O Grão-vizir via que  
o rei devia casar  
ele achava muito triste  
como seu Rei Shariar  
vivia de mau humor  
sem pretendente arranjar

Quando o sultão se danava  
mandava cortar a língua  
que homem aborrecido  
incomoda como íngua  
desse jeito morre só  
quando não morre à míngua

Sherazade era a filha  
do bondoso Grão-vizir  
preocupada com seu pai  
resolveu, sim, intervir  
procurou um professor  
para algo sugerir

O professor demonstrou  
para a bela Sherazade  
que utilizasse seus dons  
com total habilidade  
para convencer o Rei  
você tem capacidade

117

Com encanto natural  
e toda a sua beleza  
foi tudo um dom de deus  
da divina natureza  
conte histórias para o Rei  
acabar com a tristeza

Sherazade ouviu aquilo  
preparou-se e assim fez  
contou história e agradou  
ao Rei que quis outra vez  
contou histórias diversas  
com astúcia e altivez

Sherazade era bonita  
encantadora e esperta  
deixava o Rei em suspense  
em estado de alerta  
o rei ouvia curioso  
com a mente sempre aberta

O tempo foi se passando  
o homem ficou contente  
notava que o humor do Rei  
estava bem diferente  
Sherazade viu o amor  
que o coração do Rei sente

E em mil e uma noites  
repletas de emoção  
Rei Shariar se entregou  
e abriu seu coração  
à Sherazade querida  
desfazendo a maldição

O rei que, por Sherazade,  
nutria bom sentimento  
em uma daquelas noites  
propôs-lhe o casamento  
ela disse, sim, eu caso,  
vou livrar-te do tormento

Meu nobre o seu pedido  
eu não posso recusar  
eu prometo a cada dia  
uma história te contar  
sempre deixando em suspense  
pra você se encantar

Vou concluir a história  
sem pôr um ponto final  
as histórias são contadas  
e transformam o nosso astral  
fico feliz que gostou  
de cada história afinal.